

PREFEITURA DE VILA VELHA / ES - MAGISTÉRIO

PE - PROFESSOR EDUCAÇÃO ESPECIAL BILÍNGUE

Código da Prova

P14 X
MANHÃ



Verifique se o Código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas.



Duração da prova: 4 horas

**TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,
A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:**

**”Os ideais que iluminaram o meu caminho são a bondade, a
beleza e a verdade.” (Albert Einstein)**



ATENÇÃO

Este caderno contém (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 05 (cinco) alternativas de resposta – A, B, C, D e E – e uma questão discursiva.

**Verifique se este material está em ordem. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas e folha de resposta.**

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, as formas corretas de preenchimento do cartão de respostas e da folha de respostas, conforme estabelecido nos próprios.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local da prova, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Candidato, ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas da Prova Objetiva assinado e a folha de resposta desidentificada. Não se esqueça dos seus pertences.

Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas e a folha de resposta. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda ao que se pede.

Tecendo a Manhã

- 1 Um galo sozinho não tece uma manhã: ele precisará sempre de outros galos. De um que apanhe esse grito que ele e o lance a outro; de um outro galo
- 5 que apanhe o grito de um galo antes e o lance a outro; e de outros galos que com muitos outros galos se cruzem os fios de sol de seus gritos de galo, para que a manhã, desde uma teia tênue,
- 10 se vá tecendo, entre todos os galos.

E se encorpando em tela, entre todos, se erguendo tenda, onde entrem todos, se entretendendo para todos, no toldo (a manhã) que plana livre de armação.

- 15 A manhã, toldo de um tecido tão aéreo que, tecido, se eleva por si: luz balão.

João Cabral de Melo Neto

Questão 1 (LPO-M_01)

Em uma perspectiva semântica, a palavra destacada no verso 13 “se entretendendo para todos, no toldo” pertence ao campo:

- (A) da homonímia.
 (B) da paronímia.
 (C) da polissemia
 (D) da denotação.
 (E) do neologismo.

Questão 2 (LPO-M_02)

No verso “Um galo sozinho não tece uma manhã” há o recurso expressivo denominado:

- (A) prosopopeia.
 (B) metáfora.
 (C) metonímia.
 (D) eufemismo.
 (E) catacrese.

Questão 3 (LPO-M_03)

Utilizou-se a norma culta para a colocação pronominal em:

- (A) Ali encontra-se todo tipo de argumentação.
 (B) Tendo arrependido-se da compra, devolveu.
 (C) Perdoaria-me se pedisse desculpas?
 (D) Não os entregamos ainda, pois não estão prontos.
 (E) Daqui ver-se-á todo o espetáculo com nitidez.

Questão 4 (LPO-M_04)

Observe o período abaixo.

“A manhã, toldo de um tecido tão aéreo (v 15) que, tecido, se eleva por si: luz balão.” (v 16)

Quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico, pode-se fazer a seguinte análise:

- I – O sujeito do período tem seu núcleo em “manhã”.
 II – O termo “que” é uma conjunção integrante.
 III – O termo “se” é um pronome reflexivo.
 IV – A expressão “por si” é um objeto indireto.
 V – No período há duas metáforas.

Está correto apenas o que se afirma em:

- (A) I, III, V.
 (B) I, II, IV.
 (C) II, IV, V.
 (D) III, V.
 (E) II, III.

Questão 5 (LPO-M_05)

Nas alternativas abaixo, para se alcançar coerência e coesão, foram utilizados operadores linguísticos para se estabelecerem relações. A alternativa cuja relação foi identificada corretamente entre as proposições é:

- (A) Tamanho foi o esforço dos galos que alguns emudeceram. Relação de explicação.
 (B) A manhã surgiu vigorosa, por conseguinte os galos retomaram suas rotinas. Relação de conclusão.
 (C) Não pouparam a cantoria, embora se exigisse muitos esforços. Relação de tempo.
 (D) A manhã surgiu como uma deusa de luz, iluminando os campos. Relação de causa.
 (E) Antes que as pessoas acordassem, os galos preparavam a manhã. Relação de consequência.

RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO

Questão 6 (RAC-M_01)

Em uma escola, o aluno pode escolher entre três línguas estrangeiras: inglês, francês e espanhol. A razão entre os alunos que estudam inglês, os que estudam francês e os que estudam espanhol é 11:8:5. A quantidade de alunos que estuda inglês supera em 12 a quantidade de alunos que estuda francês. A quantidade de alunos que estudam espanhol é:

- (A) 12.
- (B) 16.
- (C) 18.
- (D) 20.
- (E) 24.

Questão 7 (RAC-M_02)

Paula resolveu organizar os seus livros e decidiu que iria doar alguns. Ela separou 3 livros de romance, dos quais ela irá escolher 1 para doar, e 5 livros de suspense, dos quais ela irá escolher 2 para doar. Portanto, a sua doação conterá 1 livro de romance e 2 de suspense. A quantidade de combinações de livros diferentes que Paula consegue fazer para doar é de :

- (A) 6.
- (B) 10.
- (C) 30.
- (D) 15.
- (E) 8.

Questão 8 (RAC-M_03)

Ana é irmã da Bruna ou é amiga da Cláudia. Ana é prima da Dani ou não é irmã da Bruna. Ana é amiga da Fernanda ou não é amiga da Cláudia. Se Ana não é amiga da Fernanda, então:

- (A) Ana é irmã da Bruna e prima da Dani.
- (B) Ana não é prima da Dani e é amiga da Bruna.
- (C) Ana é amiga da Fernanda e amiga da Cláudia.
- (D) Ana é amiga da Cláudia e não é irmã da Bruna.
- (E) Ana é prima da Fernanda e é irmã da Dani.

Questão 9 (RAC-M_04)

Numa Progressão Geométrica, o primeiro termo da sequência é igual a 4096 e a razão dessa progressão é igual a $1/2$.

Com base nessas informações, o valor do 14º termo é:

- (A) 2.
- (B) 1.
- (C) $1/4$.
- (D) $1/2$.
- (E) 4.

Questão 10 (RAC-M_05)

Numa pesquisa, 300 pessoas responderam sobre suas preferências alimentares:

- 84 pessoas disseram gostar apenas de carne de boi;
- 93 pessoas disseram gostar apenas de carne de frango;
- 126 pessoas disseram gostar apenas de carne de peixe;
- 27 pessoas disseram gostar tanto de carne de boi, quanto de frango;
- 30 pessoas disseram gostar tanto de carne de boi, quanto de peixe;
- 18 pessoas disseram gostar tanto de carne de frango, quanto de peixe;
- 12 pessoas disseram gostar dos três tipos de carne;

Com base nos dados acima, o número de pessoas que NÃO opinou foi:

- (A) 0.
- (B) 60.
- (C) 12.
- (D) 50.
- (E) 48.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Questão 11 (LEG-M_01)

O currículo escolar requer uma organização do tempos/espaços em que a escola vai desenvolver os diferentes conhecimentos e valores que, durante a construção do seu Projeto Político Pedagógico – PPP, forem considerados necessários para a formação de seus alunos.

Isso é possível porque, com base no princípio da autonomia, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN (Lei nº 9394/1996) estabeleceu como incumbência da escola e de seus professores (Art. 12 e 13) a construção do PPP.

É na construção do PPP que a comunidade escolar deve estudar e debater, para poder estabelecer suas concepções de homem, de mundo, de sociedade, de conhecimento, de currículo, de avaliação e tantas outras, com o objetivo de criar referências e diretrizes próprias para as práticas que pretende implantar.

Dentre as formas de organização curricular, as mais frequentes nas escolas brasileiras são denominadas de:

- (A) matrícula por disciplina e regime semestral.
- (B) regime seriado e ensino por ciclos.
- (C) regime de crédito e turmas multisseriadas.
- (D) ensino comum e regime diversificado.
- (E) progressão diversificada e progressão continuada.

Questão 12 (LEG-M_02)

De acordo com o Decreto nº 258, de 29 de dezembro de 2014, que estabelece critérios para implantação, organização e funcionamento do Projeto de Educação em Tempo Integral e normatiza medidas a serem adotadas pelas Unidades de Ensino, em seu Artigo 6º, dispõe que as atividades a serem desenvolvidas no Projeto serão organizadas a partir:

- (A) dos referenciais nacionais que, atualmente, são encontrados na Base Nacional Comum curricular.
- (B) das diretrizes emanadas pelo Plano Pedagógico Municipal, responsável pelos currículos das escolas.
- (C) dos conteúdos sugeridos pelo Ministério da Educação e de acordo com os livros didáticos.
- (D) da matriz curricular específica de cada Unidade Escolar, de acordo com a etapa de ensino.
- (E) do Projeto Político Pedagógico comum e coletivo, produzido pelas escolas municipais da região.

Questão 13 (LEG-M_03)

De acordo com a Lei Complementar nº 019, de 04 de novembro de 2011, que Institui o Estatuto do Magistério Público Municipal de Vila Velha e dá outras providências, em seu Capítulo V, da Localização e da Movimentação de Pessoal, Seção I, da Localização:

Art. 19 Localização é ato pelo qual o Secretário Municipal da Educação determina o local de trabalho do profissional da educação, observadas as disposições desta Lei.

Art. 20 O ocupante do cargo de magistério será localizado nas unidades escolares da Secretaria Municipal de Educação.

Parágrafo único: Por interesse, manifesto e necessidade técnica, o profissional da educação poderá ser localizado temporariamente em unidades administrativas (UA) da Secretaria Municipal de Educação, desde que:

- (A) autorizado pelo Secretário(a) Municipal de Educação.
- (B) sua capacidade específica seja necessária em outra UA.
- (C) indicado por algum(a) vereador(a) influente na cidade.
- (D) seja requisitado por suas habilidades competentes.
- (E) tenha possibilidade para cumprir horário móvel.

Questão 14 (LEG-M_04)

Segundo a Lei Complementar nº 6, de 03 de setembro de 2002, que Dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Vila Velha e dá outras providências, na Subseção II, Do Estágio Probatório, o Art. 29, diz que: O servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório pelo período de 3 (três) anos, durante o qual sua aptidão e capacidade serão avaliadas para o desempenho do cargo.

No Art. 31, expressa que: A avaliação parcial de desempenho será realizada por uma Comissão Especial de Avaliação de Desempenho - CEAD, composta por 3 (três) servidores, que sejam:

- (A) efetivados, e com mais de cinco anos de carreira no Município.
- (B) apartidários e que estejam investidos de Cargos de Confiança.
- (C) responsáveis por setores ligados aos Recursos Humanos da Prefeitura.
- (D) ligados ao servidor a ser avaliado e que conheçam seu desempenho.
- (E) estáveis e de nível hierárquico não inferior ao do servidor a ser avaliado.

Questão 15 (LEG-M_05)

A Lei nº 4.100, de 22 de outubro de 2003, que Institui o Sistema Municipal de Ensino do Município de Vila Velha, Estado do Espírito Santo e Disciplina seu Funcionamento, expressa em seu Capítulo III Da Educação Infantil e Do Ensino Fundamental, Seção II Do Ensino Fundamental, no Art. 41, que o ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.

No Parágrafo 1º, a Secretaria de Educação regulamentará os procedimentos para a definição dos conteúdos do ensino religioso e estabelecerá a forma de habilitação e admissão de professores, sendo vedada a admissão de professor não:

- (A) concursado.
- (B) religioso.
- (C) habilitado.
- (D) avaliado.
- (E) indicado.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS**Questão 16 (TEC-M_01)**

Para otimizar uma pesquisa no Google na qual desejamos procurar por expressões, por exemplo: textos clássicos com as duas palavras obrigatoriamente juntas, devemos digitar na área de pesquisa da seguinte forma:

- (A) textos-clássicos
- (B) (textos clássicos)
- (C) "textos clássicos"
- (D) [textos clássicos]
- (E) textos clássicos

Questão 17 (TEC-M_02)

Na lista de softwares abaixo, aquele que NÃO pode ser classificado como de interesse educacional e sim para uso em desenvolvimento de aplicativos é:

- (A) G Suíte for education.
- (B) Simplifica.
- (C) Plickers.
- (D) Dicio.
- (E) Oracle.

Questão 18 (TEC-M_03)

O One Drive é um serviço da Microsoft que permite gravar informações:

- (A) no Hard Disk do seu computador.
- (B) em um Pen Drive.
- (C) em um DVD.
- (D) na nuvem.
- (E) na memória ROM.

Questão 19 (TEC-M_04)

O conceito de software livre aplica-se a softwares gratuitos e de código aberto. Dentre os softwares abaixo, aquele que se encontra nessa categoria é:

- (A) IOS.
- (B) MS Windows.
- (C) HP-UX.
- (D) Z/OS.
- (E) LINUX.

Questão 20 (TEC-M_05)

Um software destinado à criação e apresentações em ambiente Windows é:

- (A) MS Excel.
- (B) MS Windows Server.
- (C) MS Powerpoint.
- (D) SQL Server.
- (E) LibreOffice Calc.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**Questão 21 (CPED-M_01)**

A Neurociência e a Psicologia Cognitiva se ocupam de entender a aprendizagem, mas têm diferentes focos.

A primeira faz isso por meio de experimentos comportamentais e do uso de aparelhos como os de ressonância magnética e de tomografia, que permitem observar as alterações no cérebro durante o seu funcionamento.

A segunda, considera o papel do cérebro, mas foca nos significados, nas subjetividades para explicar como os indivíduos percebem, interpretam e utilizam os conhecimentos adquiridos.

As duas áreas permitem entender de forma abrangente o desenvolvimento da criança. Algumas conclusões neurocientíficas, ligadas à aprendizagem, dialogam diretamente com a Psicologia e a Pedagogia.

Por exemplo, quanto à Memória, a Neurociência diz que a ativação de circuitos ou redes neurais se dá em sua maior parte por associação: uma rede é ativada por outra e assim sucessivamente.

Para a Educação, esse fato se relaciona à ideia de que aprender não é só memorizar informações.

É também preciso saber:

- (A) ter autonomia para saber procurar o conhecimento.
- (B) sobre a importância dos exercícios de fixação.
- (C) relacioná-las, ressignificá-las e refletir sobre elas.
- (D) se há interesse real na aprendizagem.
- (E) a adequação entre o conteúdo e a faixa etária.

Questão 22 (CPED-M_02)

Formado no campo da Psicologia e da Neurologia, o cientista norte-americano Howard Gardner causou forte impacto na área educacional com sua teoria das inteligências múltiplas, divulgada no início da década de 1980.

Até ali, o padrão mais aceito para a avaliação de inteligência eram os testes de QI, criados nos primeiros anos do século 20 pelo psicólogo francês Alfred Binet (1857-1911).

O QI (quociente de inteligência) media, basicamente, a capacidade de dominar o raciocínio que hoje se conhece como lógico-matemático, mas durante muito tempo foi tomado como padrão para aferir se as crianças correspondiam ao desempenho escolar esperado para a idade delas.

Uma das consequências da valorização exclusiva da inteligência lógico-matemática, ainda hoje presente em muitas instituições escolares, é a tendência de definir o desempenho dos alunos:

- (A) com base no que eles realmente aprenderam.
- (B) mais pelo que eles não sabem, do que pelo que sabem.
- (C) valorizando os aspectos formativos da avaliação.
- (D) a partir das habilidades sócio-motoras-emocionais.
- (E) através de testes e provas de caráter somativo.

Questão 23 (CPED-M_03)

A Comunicação Não Violenta é um processo de comunicação criado pelo psicólogo norte-americano Marshall Rosenberg, a partir da década de 1960.

As adversidades que vivenciamos diariamente na nossa vida pessoal, profissional e familiar, se vistas com um outro olhar, livre de julgamentos e imposições e com uma linguagem mais empática e compassiva, seriam solucionadas de uma forma mais natural, em vez de fazer nascer novos conflitos.

A violência é despertada muitas vezes pela forma como nos comunicamos, pelo tom das palavras que utilizamos em determinadas ocasiões, mesmo que não consideremos a maneira de nos comunicarmos como “violenta”. Um conflito só permanece quando não se abre espaço para a escuta e o diálogo.

Não se trata de uma nova comunicação, com palavras novas, como também não é uma maneira de falar baixo ou de forma mansa. Até porque podemos nos comunicar de maneira educada, calma e contida, e essa comunicação ser cheia de ironia e cinismo.

A comunicação não violenta traz uma transformação na forma de:

- (A) lidarmos com as questões burocráticas que atrapalham o dia a dia dos gestores das escolas.
- (B) incentivar projetos e parcerias pedagógicas que tenham objetivos sociais e humanitários.
- (C) propor iniciativas de fomento a palestras, centros de estudos sobre preconceitos e intolerância.
- (D) olharmos as pessoas e a nós mesmos, para entendermos as situações de outro modo.
- (E) aulas mais interativas e desafiadoras para atrair o interesse das crianças e jovens.

Questão 24 (CPED-M_04)

Notícias sobre atos violentos e de intolerância chegam o tempo todo e, infelizmente, muitas delas vêm de dentro das escolas. A educação tem um papel importante como ponto de partida da evolução e revolução da sociedade, mas, muitas vezes, é palco de discussões ou ainda agressões em casos mais graves.

A finalidade da mediação de conflitos escolares é a construção de uma atmosfera de cooperação, em que os alunos tornem-se efetivamente parte de uma comunidade e contribuam para que o ambiente seja amigo, acolhedor e democrático.

O trabalho que se propõe às escolas não deve se resumir apenas à própria resolução de conflitos.

É imprescindível criar:

- (A) o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de solucionar problemas.
- (B) atividades que provoquem situações conflitantes para serem solucionadas.
- (C) ambientes de atendimento psicossocial com profissionais treinados e preparados.
- (D) a autonomia para realizar parcerias diretas com as autoridades competentes.
- (E) regras internas que possam ser seguidas por todos de comum acordo.

Questão 25 (CPED-M_05)

O projeto político-pedagógico é um documento que define diretrizes, metas e métodos para que a instituição de ensino atinja os objetivos a que se propõe.

O documento deve trazer, em detalhes, todos os objetivos, diretrizes e ações que serão valorizados durante o processo educativo, fim último da escola. Nesse sentido, o PPP precisa expressar claramente a síntese das exigências sociais e legais da instituição e os indicadores e expectativas de toda a comunidade escolar. O PPP funciona como um guia para as ações a serem desenvolvidas na escola.

Fundamentalmente, devem constar, com clareza, os valores da instituição, sua situação presente e os caminhos que serão tomados para superar o que ainda não estiver bom.

Nesse documento, deverá ficar assegurada a:

- (A) estabilidade da escola.
- (B) integração da escola.
- (C) eficiência da escola.
- (D) autoridade da escola.
- (E) cultura da escola.

Questão 26 (CPED-M_06)

Antes, nós tínhamos a escola regular e a escola especial, separadamente. A educação inclusiva aparece para acabar com essa separação. Ela é a educação especial dentro da escola regular com o objetivo de permitir a convivência e a integração social dos alunos com deficiência, favorecendo a diversidade.

A educação inclusiva não é a mesma coisa que a educação especial.

A educação especial é uma modalidade de ensino que tem a função de promover o desenvolvimento das habilidades das pessoas com deficiência, e que abrange todos os níveis do sistema de ensino, desde a educação infantil até a formação superior.

Ela é responsável pelo atendimento especializado ao aluno e seu público-alvo são os alunos com algum tipo de deficiência (auditiva, visual, intelectual, física ou múltipla), com distúrbios de aprendizagem ou com altas habilidades (superdotados).

A educação inclusiva é uma modalidade de ensino na qual o processo educativo deve ser considerado como um processo social, em que:

- (A) o ensino a distância não pode ser utilizado como complementação da aprendizagem.
- (B) as comunidades indígenas e quilombolas não se encontram contempladas.
- (C) todas as pessoas, com deficiência ou não, têm o direito à escolarização.
- (D) é fundamental o fortalecimento dos vínculos com as famílias e demais redes de apoio.
- (E) o ensino religioso faz parte integrante da formação básica em prol da cidadania.

Questão 27 (CPED-M_07)

O Conselho Escolar se constitui como órgão colegiado, com representatividade de todos os segmentos da comunidade escolar, que tem por objetivo fortalecer e ampliar a participação da comunidade, família, alunos, professores e funcionários para o bom funcionamento da escola.

Cabe aos conselheiros, contribuir tanto para a organização e aplicação de recursos, como também para:

- (A) a realização de ações de interesse social, político e religioso.
- (B) a consolidação do Projeto Político Pedagógico.
- (C) o aumento de contatos de interesse para a escola.
- (D) a representação da escola junto aos órgãos governamentais.
- (E) o controle de acesso de pessoas estranhas à escola.

Questão 28 (CPED-M_08)

Mikhail Bakhtin dedicou a vida à definição de noções, conceitos e categorias de análise da linguagem com base em discursos cotidianos, artísticos, filosóficos, científicos e institucionais.

Um dos aspectos mais inovadores da produção de Bakhtin foi enxergar a linguagem como um constante processo de interação mediado pelo diálogo - e não apenas como um sistema autônomo.

"A língua materna, seu vocabulário e sua estrutura gramatical, não conhecemos por meio de dicionários ou manuais de gramática, mas graças aos enunciados concretos que ouvimos e reproduzimos na comunicação efetiva com as pessoas que nos rodeiam", escreveu o filósofo.

Segundo essa concepção, a Língua só existe em função do uso que locutores e interlocutores fazem dela em situações de comunicação. O ensinar, o aprender e o empregar a linguagem passam necessariamente pelo sujeito, o agente das relações sociais e o responsável pela composição e pelo estilo dos discursos. Esse sujeito se vale do conhecimento de enunciados anteriores para formular suas falas e redigir seus textos.

Além disso, para o autor, um enunciado é sempre modulado pelo falante:

- (A) pela experiência e conhecimento linguístico.
- (B) pela comunicação e interação entre os sujeitos.
- (C) pelos aspectos morfológicos, sintáticos e semânticos.
- (D) pelo contexto social, histórico, cultural e ideológico.
- (E) pelo conteúdo e sua estrutura gramatical.

Questão 29 (CPED-M_09)

Os estudos sobre currículo nasceram nos Estados Unidos, onde se desenvolveram duas tendências iniciais. Uma mais conservadora, que buscava igualar o sistema educacional ao sistema industrial. E outra, que se preocupava com a construção da democracia liberal e considerava relevante a experiência das crianças e jovens, revelando uma postura mais progressista.

Na década de 1960 ocorreram grandes agitações e transformações. Nesse contexto começam as críticas àquelas concepções mais tradicionais e técnicas do currículo, e as teorias críticas do currículo efetuaram uma completa inversão nos fundamentos das teorias tradicionais.

Entre os estudos pioneiros está a obra de Althusser. Sua teoria diz que "a escola contribui para a reprodução da sociedade capitalista ao transmitir, através das matérias escolares, as crenças que nos fazem vê-la como boa e desejável". Já a escola capitalista, "ênfatisa a aprendizagem, através da vivência das relações sociais da escola, das atitudes necessárias para se qualificar um bom trabalhador capitalista".

Dentre as críticas aos tipos de currículo vigentes, Bourdieu e Passeron afirmavam que o currículo estava baseado:

- (A) na cultura dominante, o que fazia com que crianças das classes subalternas não dominassem os códigos exigidos pela escola.
- (B) na pedagogia tradicional e que deveria ser neutro e seu foco deveria estar voltado para uma escola que funcionasse de maneira hierarquizada.
- (C) no diálogo entre professores e alunos, que através de um código cultural, pudessem examinar de forma renovada os acontecimentos do cotidiano.
- (D) no vínculo que se estabelecia entre conhecimento, identidade e poder, mediado pelo professor que seria o coordenador desse processo.
- (E) num plano estruturado de ensino, incluindo objetivos ou resultados de aprendizagem a serem alcançados num determinado tempo.

Questão 30 (CPED-M_10)

No Brasil, assim como em outros países de colonização luso-espanhola, a "modelagem" da rotina escolar foi, inicialmente, uma construção jesuítica pensada sob a influência das escolas medievais.

Elas foram traduzidas nas escolas por via de métodos formais que determinavam uma rígida organização de classes, horários, disciplinas, movimentos e atitudes. Tempos e espaços escolares são entendidos pelos religiosos como racionalidades instrumentais. São colocados a serviço de uma "ordem" que deveria ser estabelecida e, assim, controlada.

Sem dúvida, a educação contemporânea, em muitos aspectos, se tornou mais complexa, porém a escola não deixou de se submeter às exigências de uma racionalidade marcada pela técnica, pela funcionalidade, pela objetividade e pela hierarquia.

A partir da segunda metade do século XX, vários pesquisadores têm denunciado essa lógica que concebe tempo e espaço como categorias que são objetivadas e controladas a critério dos interesses de classes, com as evidentes ampliação e disseminação da literatura, produzida, sobretudo, no âmbito:

- (A) das tendências pedagógicas.
- (B) dos sistemas escolares.
- (C) dos estudos técnicos tradicionais.
- (D) dos fundamentos das ciências sociais.
- (E) das teorias críticas e pós-críticas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**Questão 31 (ESP-P14_01)**

Com a Declaração de Salamanca (1994), o conceito de necessidades educacionais especiais, passa a ser amplamente disseminado, bem como a atenção do ensino regular para o desafio de atender as diferenças. No entanto, mesmo com essa perspectiva conceitual transformadora, as políticas educacionais implementadas não alcançaram o objetivo de levar a escola comum a assumir o desafio de atender as necessidades educacionais de todos os alunos. (Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2008, p. 14)

Com base na Política apresentada, na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a constituir a proposta pedagógica da escola, definindo como seu público-alvo:

- (A) todos os alunos desde que encaminhados pelo corpo médico municipal.
- (B) apenas os alunos oriundos do sistema público de ensino.
- (C) alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- (D) com a autorização prévia dos responsáveis, munidos do encaminhamento médico com a comprovação de altas habilidades.
- (E) apenas alunos com transtornos globais.

Questão 32 (ESP-P14_02)

O Decreto nº 5626/2005, em seu Capítulo II, trata da Inclusão da Libras como Disciplina Curricular. Com isso, o Artigo 3º afirma: “A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.”

Frente ao apresentado no dispositivo legal, são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério:

- (A) todos os cursos de licenciatura, incluindo o curso de Fonoaudiologia, por tratarem do atendimento a pessoas surdas.
- (B) apenas o curso normal de nível médio e o de Educação Especial por ser a surdez uma deficiência.
- (C) o curso normal de nível médio e o curso de Fonoaudiologia, de modo a priorizar a oralização da pessoa surda.
- (D) todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial.
- (E) o curso normal de nível médio e o curso de Pedagogia, pois outros professores são considerados especialistas e assim fazem uso do Intérprete de Libras.

Questão 33 (ESP-P14_03)

A Nota Técnica Nº 4/2014 - MEC / SECADI / DPEE, Orientação quanto a documentos comprobatórios de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no Censo Escolar. De acordo esse documento, o atendimento educacional especializado (AEE) visa promover acessibilidade, atendendo as necessidades educacionais específicas dos estudantes público alvo da educação especial.

Para que possa se efetivar o direito de atendimento junto ao AEE destes estudantes, a elucidação que o documento faz com relação ao laudo médico dos alunos é a seguinte:

- (A) De modo a garantir um atendimento pautado na qualidade e no olhar diferenciado ao educando, é indispensável a apresentação do laudo médico, uma vez que a educação e a saúde devem caminhar juntas na garanta de uma educação verdadeiramente inclusiva.
- (B) O laudo médico é dispensável, quando o professor do AEE elaborar o Plano de Atendimento Educacional Especializado em parceria com o médico do aluno bimestralmente ou trimestralmente, de acordo com o estabelecido na escola.
- (C) O laudo médico é de suma importância na efetivação do atendimento junto ao AEE. Deve estar previsto no PPP da escola, juntamente com os demais documentos a serem entregues, respeitando as características locais de cada unidade de ensino.
- (D) Deve-se considerar imprescindível a apresentação de laudo médico por parte do aluno com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento, mas sendo dispensável em casos de alunos com altas habilidades/superdotação, uma vez que cabe a escola essa avaliação.
- (E) Não se pode considerar imprescindível a apresentação de laudo médico por parte do aluno com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação.

Questão 34 (ESP-P14_04)

Os estudos de Quadros com relação ao bilinguismo (Quadros, 1997, p. 30), propõem que o desenvolvimento da linguagem e o pensamento da criança surda, deve ser realizado em ambiente próprio, dentro da escola (ou em outro lugar). Frente a afirmativa apresentada, é correto afirmar que :

- (A) é indispensável à criança surda o contato com surdos adultos. A presença de surdos apresenta grandes vantagens dentro da proposta bilingue, por ser este adulto um modelo cultural e linguístico.
- (B) o professor ouvinte, uma vez que seja sinalizante, é suficiente como modelo linguístico.
- (C) na educação bilingue para surdos, é indiferente a presença de professor surdo, bastando para o aluno o atendimento fonoaudiológico no contraturno, para o desenvolvimento da oralidade o que o torna um sujeito bilingue.
- (D) não se faz necessário um professor surdo pois as crianças já chegam na escola com fluência em Libras, por ser essa língua natural.
- (E) todas as alternativas estão corretas.

Questão 35 (ESP-P14_05)

“Os sinais são formados a partir da combinação do movimento das mãos com um determinado formato em um determinado lugar, podendo este lugar ser uma parte do corpo ou um espaço em frente ao corpo. Estas articulações das mãos, que podem ser comparadas aos fonemas e às vezes aos morfemas, são chamadas de parâmetros.” (Felipe, 2007, p.21)

A alternativa onde são encontradas as combinações de elementos – os parâmetros – para formação de palavras e estas formarem as frases em um contexto, de acordo com os estudos da autora é:

- (A) simplificação, sinal soletrado, movimento e datilologia.
- (B) configuração da(s) mão(s), ponto de articulação, movimento (ou não), orientação/direcionalidade, expressão facial e/ou corporal.
- (C) datilologia, sinal soletrado, traços não-manuais e sinais direcionais.
- (D) verbos que possuem concordância de gênero, classificadores, repetição ou alongamento do sinal e expressões faciais.
- (E) repetição e prolongamento de sinais não direcionais.

Questão 36 (ESP-P14_06)

A história da educação de surdos (...) evolui continuamente apesar de vários impactos marcantes, no entanto, vivemos momentos históricos caracterizados por mudanças, turbulências e crises, mas também de surgimento de oportunidades. (Strobel, 2009, p.3)

Analisando o contexto histórico, o ano de 1857 é considerado por pesquisadores como um marco histórico para a Educação de Surdos do Brasil. A alternativa que define a importância da data para os estudos é:

- (A) primeiro registro formalizado que menciona sobre "Língua de Sinais".
- (B) criação de leis que permitiam o surdo de ingressar nas escolas, possuir ou herdar propriedades, casar-se, votar como os demais cidadãos.
- (C) a pedido do governo, viajou para a França, o professor do antigo Instituto, A. J. de Moura e Silva, para avaliar aquela decisão de que todos os surdos deveriam ser ensinados pelo “método oralista puro”.
- (D) encontro internacional para avaliação da decisão do Congresso Mundial de Professores de surdos que tinha ocorrido em Milão.
- (E) fundação da primeira escola para surdos no Brasil, o Instituto dos Surdos Mudos, hoje, Instituto Nacional da Educação de Surdos (INES).

Questão 37 (ESP-P14_07)

Os estudos de Strobel (2009), define: “povo surdo é grupo de sujeitos surdos que tem costumes, história, tradições em comuns e pertencentes às mesmas peculiaridades, ou seja, constrói sua concepção de mundo através da visão.” (Strobel, 2009, p.6).

Ainda com base nos estudos da autora, para o conceito de Comunidade Surda, é correto dizer que:

- (A) a comunidade surda, na verdade não é só de surdos, já que tem sujeitos ouvintes junto, que são família, intérpretes, professores, amigos e outros que participam e compartilham os mesmos interesses em comuns em um determinado localização que podem ser as associação de surdos, federações de surdos, igrejas e outros.
- (B) são membros da comunidade surda, aqueles que possuem uma língua natural, reconhecida por lei, que tem traços característicos de sua língua e que constitui uma comunidade minoritária.
- (C) a comunidade surda é composta por profissionais que desempenham papel singular no apoio ao protagonismo surdo.
- (D) os familiares das pessoas surdas são os membros que compõe a comunidade surda, pois sem base familiar, não é possível a constituição do sujeito surdo como membro atuante na sociedade de direitos e deveres.
- (E) apenas os familiares das pessoas surdas são os membros que compõe a comunidade surda.

Questão ESP-P14_08

A Resolução n°. 04/2009 CNE/CEB, que institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional

Especializado – AEE, em seu Artigo 10 dispõe: O projeto pedagógico da escola de ensino regular deve institucionalizar a oferta do AEE prevendo na sua organização:

- I – Plano do AEE: identificação das necessidades educacionais específicas dos alunos, definição dos recursos necessários e das atividades a serem desenvolvidas;
- II – Professores para o exercício da docência do AEE
- III – Matrícula no AEE de alunos matriculados no ensino regular da própria escola ou de outra escola;
- IV – Elaboração do PEI em conformidade com as condições de atendimentos dos alunos;
- V – O acompanhamento dos pais e/ou responsáveis durante os atendimentos, de modo a efetivar a participação da família do andamento escolar.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- (A) I, II, III e V.
- (B) I, II e III.
- (C) I, III e V.
- (D) II e IV.
- (E) I e IV.

Questão 39 (ESP-P14_09)

A LEI nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, define em seu Artigo 1º, pessoa com transtorno do espectro autista, EXCETO como:

- (A) padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns.
- (B) excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.
- (C) ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento.
- (D) deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento.
- (E) presença de reciprocidade social; crescimento na manutenção relações sociais e interesses amplos e mutáveis.

Questão 40 (ESP-P14_10)

“Vygotsky, inspirado nos princípios do materialismo dialético, considera o desenvolvimento da complexidade da estrutura humana como um processo de apropriação pelo homem da experiência histórica e cultural.” (Rego, 2009, p.93).

A alternativa que NÃO corresponde aos estudos de Vygotsky é:

- (A) na abordagem Vygotskyana, o que ocorre não é uma somatória entre fatores inatos e adquiridos, e sim uma interação dialética que se dá desde o nascimento, entre o ser humano e o meio social e cultural em que se insere. (Rego, 2009,p.93)
- (B) os processos de ensino só podem se realizar, na medida que a criança estiver “pronta”, madura para efetivar determinada aprendizagem, a prática escolar não desafia, pois restringe aquilo que já conquistou. (Rego, 2009,p.87)
- (C) Vygotsky discorda da visão ambientalista, pois, para ele, o indivíduo não é resultado de um determinismo cultural, ou seja, não é um receptáculo vazio, um ser passivo que só reage frente as pressões do meio, e sim um sujeito que realiza uma atividade organizadora na sua interação com o mundo. (Rego, 2009,p.94)
- (D) Vygotsky afirma que o bom ensino é aquele que se adianta ao desenvolvimento, ou seja, se dirige às funções psicológicas que estão em via de se completarem. (Rego, 2009,p.107)
- (E) a perspectiva histórico-cultural do psiquismo, elaborada por Vygotsky, fundamenta-se no método e nos princípios teóricos do materialismo histórico-dialético. (Rego, 2009,p.95)

Questão 41 (ESP-P14_11)

“A escola inclusiva é aquela que propicia a todos os alunos a apropriação do conhecimento escolar.” (Mayca, 2012, p. 7).

De modo a oportunizar o aprendizado dos alunos, é necessária a relação de parceria entre Ensino Regular e o AEE. Dada a afirmativa, são exemplos de atuação em parceria:

I - Organizar os tempos e espaços para poderem conversar a respeito do planejamento do AEE e verificar possibilidade de adaptação ou de rever atividades e propostas.

II – Elaboração de atividades de reforço pelo professor do Ensino Regular e do professor do AEE em parceria, para ser aplicado durante o atendimento no contraturno.

III- Projetos Pedagógicos em parceria do professor do Ensino Regular com o professor da Educação Especial, com o objetivo de demonstrar estratégias que podem ser utilizados com todos.

IV – O professor do Ensino Regular e o professor do AEE atuam na correção das atividades planejadas para que juntos observem as dificuldades enfrentadas pelos alunos inclusos, bem como os objetivos atingidos.

V- As aulas ministradas pelo Professor do Ensino Regular serão definidas pelo professor do AEE, para que assim as adaptações necessárias aos alunos sejam garantidas sem perdas.

Dos itens acima mencionados, estão corretos, apenas:

- (A) II e IV.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II, III e V.
- (E) III, IV e V.

Questão 42 (ESP-P14_12)

LEI Nº 5.629 DE 24 DE JUNHO DE 2015, Plano Municipal de Educação de Vila Velha, em sua Meta 4 tem como estratégias:

I - ampliar a quantidade de salas de recursos multifuncionais, bem como a quantidade de recursos didáticos disponíveis e fomentar a formação continuada de professores para o atendimento educacional especializado (AEE) complementar e suplementar, nas escolas urbanas e do campo;

II- elaborar a proposta pedagógica e curricular da educação em tempo integral, com a participação da comunidade escolar, sociedade civil, Conselho Municipal de Educação em parceria com a SEMED;

III- implementar as diretrizes pedagógicas para o ensino fundamental respeitando a diversidade regional, estadual e local;

IV- garantir e adequar o currículo de forma a promover a Educação Inclusiva de acordo com o previsto na legislação vigente e no Projeto Político-Pedagógico proporcionando regularmente atividades de vida diária, orientação e mobilidade, conforme demanda da clientela;

V- assegurar a formação de professores e funcionários em cursos de pós-graduação, seminários, grupos de estudos dentre outros, que abordem temas relativos à educação especial, conforme a demanda permanente e provisória.

Dos itens acima mencionados, estão corretos, apenas:

- (A) I, IV e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, III e V.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

Questão 43 (ESP-P14_13)

“Na perspectiva da inclusão escolar, é inquestionável o uso de variados recursos para atender as dificuldades funcionais de estudantes com deficiência.” (Corrêa e Rodrigues 2016, p.96).

Reconhecendo a importância dos recursos de Tecnologia Assistiva (TA) para o atendimento no AEE, os recursos de TA de baixa tecnologia pode ser definidos como aqueles que:

- (A) independem do uso da internet para sua utilização. Entre eles estão aparelhos de televisão e aparelhos de som .
- (B) são os adquiridos após a avaliação das necessidades do estudante, sob a indicação do professor de AEE.
- (C) podem ser construídos pelo professor do AEE e serem utilizados pelo estudante na sala comum ou em outros locais de acordo com a sua necessidade.
- (D) toda escola possui, independente da implantação das salas de recursos, como: televisão, aparelho de som, computadores e roteadores.
- (E) são disponibilizados gratuitamente em plataformas de busca, por exemplo.

Questão 44 (ESP-P14_14)

Com relação aos Estudos Surdos em Educação, Skliar (2012) reflete acerca do “ouvintismo” como ideologia dominante (Skliar, 2012, p.15). Pautados no estudo do autor, sobre o ouvintismo pode-se dizer que:

- (A) ocorre quando a sociedade se mobiliza em razão das demandas da pessoa surda e por meio da oralização, o aproximam da realidade social vigente.
- (B) se faz necessário, em razão de os surdos constituírem uma minoria social e por isso a razão de integrá-los por meio da ideologia oralista dominante.
- (C) trata-se de um conjunto de representações dos ouvintes, a partir do qual o surdo está obrigado a olhar-se e a narrar-se como se fosse ouvinte. Nesse olhar acontecem as percepções do ser deficiente.
- (D) não há de se falar em inclusão do sujeito surdo, senão por meio do ouvintismo; não se trata de uma tentativa de dominação, e sim de oportunidade de integração dos sujeitos surdos, por meio da aquisição da oralidade.
- (E) se faz necessário, em razão de os surdos constituírem uma maioria significativa entre as deficiências que se apresentam em nossa sociedade e, por isso, a razão de integrá-los por meio da ideologia oralista dominante.

Questão 45 (ESP-P14_15)

A Lei Nº 10.436/2002 é a que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Acerca da Libras é correto afirmar EXCETO que:

- (A) apresenta estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- (B) é a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora.
- (C) não é uma versão sinalizada da Língua Portuguesa.
- (D) as línguas de sinais são consideradas línguas naturais e, conseqüentemente, compartilham uma série de característica que lhes atribuem caráter específico e as distingue dos demais sistemas de comunicação.
- (E) é um sistema de escrita tátil.

Questão 46 (ESP-P14_16)

A flexibilização curricular para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação é prevista na Lei nº 5.629/2015 – Plano Municipal de Educação de Vila Velha- em sua meta 4. A alternativa que prevê, de acordo com Lei mencionada, as de adaptações previstas é:

- (A) promover a Educação Inclusiva de acordo com o previsto na legislação vigente por meio de cursos de formação continuada para todos os profissionais da educação municipal sobre inovações tecnológicas de forma a inseri-las no contexto escolar.
- (B) promover a Educação Inclusiva de acordo com o previsto na legislação vigente e no Projeto Político-Pedagógico proporcionando regularmente atividades de vida diária, orientação e mobilidade, conforme demanda da clientela.
- (C) promover a Educação Inclusiva de acordo com o previsto na legislação vigente com o equipamento e modernização dos laboratórios de informática com internet banda larga e manutenção periódica.
- (D) promover a Educação Inclusiva de acordo com o previsto na legislação vigente, garantindo que os anos iniciais (1º ao 3º ano) o máximo de 25 alunos por classe e 4º e 5º anos o máximo de 30 alunos por classe. b. Anos finais (6º ao 9º ano) o máximo de 35 alunos por classe.
- (E) promover a Educação Inclusiva de acordo com o previsto na legislação vigente por meio da articulação da escola com diferentes espaços educativos e equipamentos públicos como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros e cinema, fornecendo a locomoção e a alimentação.

Questão 47 (ESP-P14_17)

A Lei 12.319/2010, que regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – Libras, dispõe em seu Artigo 6º, sobre as atribuições do tradutor e intérprete, no exercício de suas competências. Assinale a alternativa que corresponde a atribuições do tradutor e intérprete em consonância com o dispositivo legal :

I - efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa.

II - interpretar, em Língua Brasileira de Sinais - Língua Portuguesa, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares.

III – ministrar aulas, baseando-se nos conteúdos curriculares estabelecidos pelo professor do ensino regular.

IV – produzir materiais didático acessíveis aos alunos surdos, objetivando a efetivação da relação ensino e aprendizagem.

V - atuar nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos.

Dos itens acima mencionados estão corretos apenas:

- (A) I, II e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I e III.
- (E) II e IV.

Questão 48 (ESP-P14_18)

“A construção de um modelo bilíngue de educação para os surdos é uma tarefa complexa e exigente, e as soluções simplistas só mascaram o inadequado da instituição escolar. Se não dedicarmos a necessária atenção e recursos, e não trabalharmos com rigor científico, a Educação de Surdos vai continuar sendo um fracasso.” (Stumpf, 2008, p, 436).

Considerando as especificidades do trabalho com a surdez, segundo os estudos de Stumpf (2008) contemplam o ensino bilíngue para surdos pode-se afirmar que:

- (A) proposição de cursos rápidos de Libras, para alguns professores ouvintes, são ferramentas necessárias para que a escola passe a ter uma interação efetiva com seus alunos surdos; cabendo apenas aos os professores surdos e intérpretes o aprofundamento e proficiência na Libras.
- (B) utilizar a Língua Portuguesa escrita como elemento de construção para desenvolver a identidade, a autonomia, a confiança em si, para acesso à cidadania e integração social e a uma história dos surdos.
- (C) para a promoção e ampliação da Língua Portuguesa escrita, priorizar as avaliações escritas para os alunos surdos, excluindo gradativamente os registros de vídeos como forma de avaliação.
- (D) a Educação Bilíngue precisa trabalhar as duas línguas por professores competentes em ambas, onde a aquisição da Língua de Sinais que acontece num ambiente linguístico enriquecido, com seu próprio currículo, acompanhe o desenvolvimento do estudante.
- (E) utilizar a Língua de Sinais como um recurso legítimo para o acesso à língua mais importante, o Português.

Questão 49 (ESP-P14_19)

“A inclusão também se legitima, porque a escola, para muitos alunos, é o único espaço de acesso aos conhecimentos. É o lugar que vai proporcionar lhes condições de se desenvolverem e de se tornarem cidadãos, alguém com uma identidade sociocultural que lhes conferirá oportunidades de ser e de viver dignamente”. (Mantoan, 2003, p.30)

A autora defende que a escola precisa ofertar uma educação de qualidade, portanto, pode-se dizer EXCETO que:

- (A) existe ensino de qualidade quando as ações educativas se pautam na solidariedade, na colaboração, no compartilhamento do processo educativo com todos os que estão direta ou indiretamente nele envolvidos.
- (B) tem-se um ensino de qualidade a partir de condições de trabalho pedagógico que implicam formação de redes de saberes e de relações, que se entrelaçam por caminhos imprevisíveis para chegar ao conhecimento.
- (C) existe ensino de qualidade quando as disciplinas como meios de conhecer melhor o mundo e as pessoas que nos rodeiam.
- (D) nas práticas pedagógicas predominam a experimentação, a criação, a descoberta, a co-autoria do conhecimento.
- (E) o ensino deixa de ter qualidade quando as ações educativas se pautam na solidariedade e na colaboração, visto que é necessário que a ação seja específica para aquela deficiência e não compartilhada com outras, correndo o risco de incorrer em grave erro técnico.

Questão 50 (ESP-P14_20)

O projeto político pedagógico “exige profunda reflexão sobre as finalidades da escola, assim como a explicitação de seu papel social e a clara definição de caminhos, formas operacionais e ações a serem empreendidas por todos os envolvidos com o processo educativo” (VEIGA,2003, p. 09).

Para a efetivação da inclusão, é necessário que o PPP reflita as práticas inclusivas da escola.

Com base nos estudos de Veiga (2003, p. 11), execução de qualidade de um projeto será evidenciada quando:

- I - nasce da própria realidade, tendo suporte a explicitação das causas, dos problemas e das situações nas quais tais problemas aparecem;
- II - é exequível e prevê as condições necessárias ao desenvolvimento e à avaliação;
- III - implica a ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola;
- IV - é construído em cada ano letivo e se mantém no decorrer dele, pois durante a sua elaboração, já são conhecidas as realidades e estruturas a quem se destina o projeto.

Dos itens acima citados, estão corretos, apenas:

- (A) I, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II, IV e V.
- (D) I e V.
- (E) II e IV.

DISCURSIVA

Você deverá escolher uma das propostas para fazer sua Prova Discursiva.

Questão 1 (DISC-M_01)

PROPOSTA 1

1

APRENDIZAGEM DOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Se a aprendizagem é um desafio para o aluno oriundo de camadas sociais menos privilegiadas, é possível se ter uma ideia do quão desafiador é a aprendizagem para um aluno com necessidades especiais.

Com a perspectiva da educação inclusiva, tais alunos têm deixado as salas especializadas e passam a frequentar as salas de aulas comuns, o que inclusive é um direito garantido por Lei. Entretanto, não só o acesso e a permanência destes alunos no ambiente escolar é um desafio, uma vez que também se defrontam com todo tipo de preconceito e discriminação, diariamente.

(Maria José de Moura Alves, in: O desafio de ensinar e aprender na diversidade – adaptação)

2



<http://ceimsantoantonio1.blogspot.com/2011/12/proposta-pedagogica-proposicoes-de.htm>

3

Apesar de reconhecer a importância da inclusão dos alunos da Educação Especial nas classes regulares, muitos professores reconhecem também o despreparo para atender as diversas deficiências. Uma das prováveis razões disso é o fato de a maioria ser graduada em Pedagogia ou Psicopedagogia, e não em Educação Especial.

Algumas escolas acham que esses alunos têm de ser aprovados automaticamente, até por não saber ou não ter condições de adaptar as provas.

Os especialistas concordam que o problema é muito mais complexo. Solucioná-lo implica transformar a educação como um todo, e não apenas as políticas de educação inclusiva. Um dos primeiros passos nessa direção seria melhorar a formação dos professores para que eles adquiram, no mínimo, noções básicas sobre as necessidades educacionais especiais e, principalmente, reflitam sobre o sentido da inclusão e sua importância.

(<https://revistaeducacao.com.br/2016/04/04/inclusao-na-pratica/-Adaptacao>)

4

Por muito tempo, acreditou-se que a educação especial deveria ser organizada de forma paralela à educação comum e que esta seria a forma mais apropriada para garantir o direito à educação das pessoas com deficiência. No entanto, o desenvolvimento de estudos no campo da educação e a ampliação dos debates acerca dos direitos humanos mudaram essa lógica.

A ideia de que educação especial deve integrar a proposta pedagógica da escola regular está consolidada e assegurada por um amplo aparato legal, que garante a matrícula, em classes comuns, dos estudantes nas seguintes condições:

- Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial.
- Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.
- Alunos com altas habilidades ou superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

(<https://revistaeducacao.com.br/2016/04/04/inclusao-na-pratica/>)

5



<https://www.clickguarulhos.com.br/2015/11/27/educacao-inclusiva-como-lidar-com-alunos-com-necessidades-especiais/>

6

A definição de Educação Inclusiva difere da definição de Educação Especial.

Educação Inclusiva é um movimento mundial baseado nos princípios dos direitos humanos e da cidadania, onde o objetivo principal é eliminar a discriminação e a exclusão, garantindo o direito a igualdade de oportunidades e a diferença, modificando os sistemas educacionais, de maneira a propiciar a participação de todos os alunos, especialmente aqueles que são vulneráveis a marginalização e a exclusão.

A Educação Especial é uma área de conhecimento que visa promover o desenvolvimento das potencialidades das pessoas com deficiência da educação infantil até a educação superior. Ela deve ser entendida como uma modalidade de ensino que perpassa todos os outros níveis, as modalidades e as etapas do processo educacional, além de orientar sobre as propostas de atendimento educacional especializado, disponibilização de recursos e serviços e contribuições metodológicas e de implementação.

<http://revista.fundacaoaprender.org.br/?p=88>

7



<http://pibieducacaoinclusivatp.blogspot.com/2012/10/dificuldades-encontradas-na-educacao.html>

Após a leitura dos trechos apresentados, produza um texto dissertativo, conforme orientação a seguir.

Para você, Profissional da Educação, quais as relações entre os textos acima e a sua vivência?

Seja como aluno(a), seja como professor(a), seja como cidadão (ã), o que você percebe sobre o tema em pauta, nas escolas?

A Educação Inclusiva é uma realidade nas escolas brasileiras?

Complemente o seu texto com um ou mais exemplos, sugerindo ações que possam ser implementadas nas escolas.

- ✓ No desenvolvimento da proposta escolhida, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.
- ✓ Seu texto deve ser escrito na modalidade padrão da Língua Portuguesa.
- ✓ O texto deve ter entre 25 e 30 linhas.
- ✓ Seu texto não deve conter fragmentos dos textos motivadores.

PROPOSTA 2

1

“Outro dia, um pai de aluno me perguntou: ‘qual o senhor acha que deve ser o papel da família para colaborar com a educação dos nossos filhos na escola?’. Eu disse a ele, com todo o respeito, que havia um equívoco na formulação da questão, porque não cabe à família colaborar com a escola na educação, mas exatamente o contrário, é a escola que colabora, a família é responsável. A escola assumiu muitas tarefas nos últimos 20 anos, especialmente a escola pública, porque ela é parte da rede de proteção social e, por isso, desempenha tarefas do Estado, entre elas a proteção à vida, segurança e liberdade dos indivíduos. Por isso, cabe sim à escola oferecer educação para o trânsito, ecológica, sexual e até alimentar. Mas não cabe ao Estado, via escola pública, substituir a responsabilidade que a família tem, a menos que ela esteja em situação de descuido total. Cabe à instituição promover a autonomia, a solidariedade e a formação crítica, mas a responsabilidade principal continua sendo da família e ela não pode se eximir disso.”

(Mário Sérgio Cortella)

2



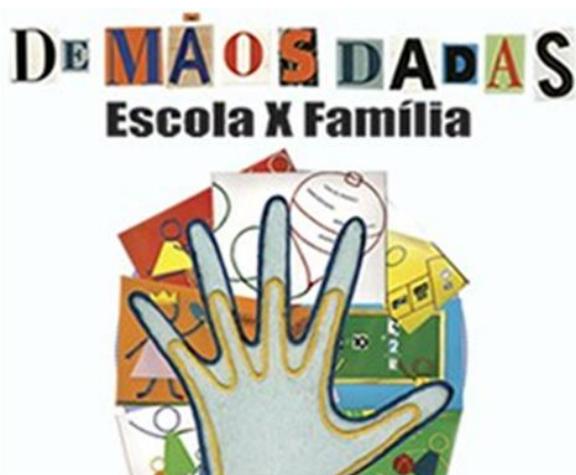
Disponível em: <<http://www.praquemgostader.com.br/2013/04/toda-mafalda-da-primeira-ultima-tira.html>>

3

A participação dos pais na vida escolar dos filhos é fundamental para garantir a qualidade da Educação. Candidatar-se a uma vaga no Conselho Escolar é uma boa forma de acompanhar o trabalho feito pelos gestores, docentes e funcionários da escola e de se envolver diretamente nas decisões que serão tomadas.

<https://todospelaeducacao.org.br/conteudo/perguntas-e-respostas-como-funcionam-os-conselhos-escolares>

4



<https://petpedufba.wordpress.com/2015/10/23/relacionamento-entre-familia-e-escola-e-seus-conflitos/>

5

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no Artigo 2º:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O Artigo 205 da Constituição Federal vigente diz que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

(Profª Denise Guimarães – Rede Pública Municipal)

6

A Escola Pública não pode esperar apoio dos familiares aos alunos.

Quem trabalha com alunos, principalmente das periferias das grandes cidades, sabe que, desde muito cedo, as crianças ficam sozinhas, cuidando dos irmãos menores. Tive alunos de 7/8 anos que saíam da escola para tomar conta dos irmãos de 2/3 anos...

Não existe mesa nem cadeira pra sentar pra fazer o famigerado 'dever de casa'. A mãe trabalha fora a semana toda, como doméstica e só aparece nos finais de semana. O pai já sumiu há tempos. No melhor dos casos tem uma avó tentando ajudar...

Após a leitura dos trechos apresentados, produza um texto dissertativo, conforme orientação a seguir.

Para você, Profissional da Educação, quais as relações entre os textos acima e a sua vivência? Seja como aluno (a), seja como professor(a), seja como cidadão (ã), o que você percebe sobre o tema em pauta, nas escolas? Como se dá a integração entre as famílias e as escolas no nosso cotidiano? Complemente o seu texto com um ou mais exemplos, sugerindo ações que possam ser implementadas nas escolas.

- ✓ No desenvolvimento da proposta escolhida, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.
- ✓ Seu texto deve ser modalidade padrão da Língua Portuguesa.
- ✓ O texto deve ter entre 25 e 30 linhas.
- ✓ Seu texto não deve conter fragmentos dos textos motivadores.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO